

Relatório sobre a queda e a situação das árvores no entorno da Creche localizada na Faculdade de Saúde Pública (FSP) da Universidade de São Paulo

Visita em 24/2/2023

Sobre a queda de grande árvore atrás do edifício da creche que atingiu a Avenida Teodoro Sampaio.

Na data visitei a FSP, onde ainda estavam os restos de uma grande árvore (provavelmente do gênero *Ficus*) que tombou durante o período e carnaval, atingindo a Rua Teodoro Sampaio.

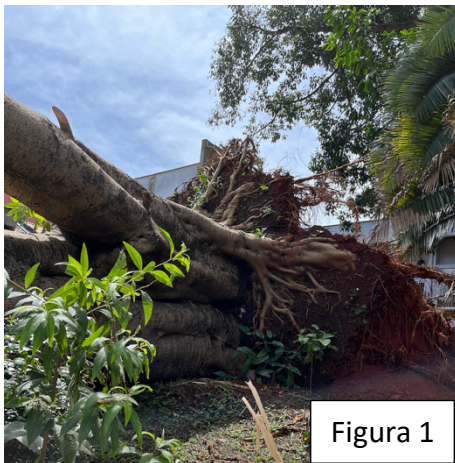


Figura 1

A análise da situação mostra que a árvore se encontrava sadia, com raízes vivas e sólidas, também com tronco de madeira sólida (Figura 1) e sem indicações que a queda tenha sido por falta de cuidado ou pela não observação de sinais óbvios de decadência.

A situação é indicativa de que a queda tenha sido causada pelo excesso de chuvas, o que encharcou o solo

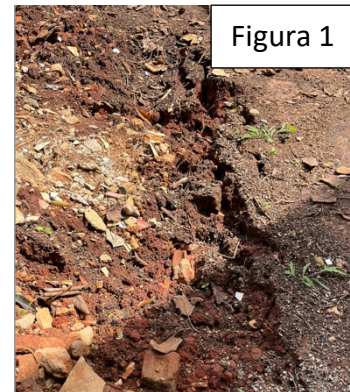


Figura 1

tornando-o pastoso e comprometendo a sustentação da árvore (Figura 2).

A queda provavelmente ocorreu devido a este fator associado ao peso enorme do tronco. As duas fotos a seguir mostram: 1) a situação do solo e a árvore tombada com seu tronco sólido na parte de baixo e com as raízes ainda vivas e a maioria intacta.

A situação é indicativa que a queda não se deu por falta de cuidados, mas provavelmente devido a fatores climáticos extremos, que são bem evidentes com as chuvas torrenciais que ocorreram no mês de fevereiro na cidade de São Paulo.

Sobre as situações das demais árvores no entorno do prédio da creche

Mais três indivíduos da mesma espécie foram examinados durante a visita devido ao fato de se encontrarem na mesma parte do terreno e de, potencialmente, oferecem riscos de queda de forma similar.

Dois desses indivíduos apresentam-se em condições críticas. Um deles encontra-se numa posição que oferece perigo à estrutura do prédio da creche (Figuras 3 e 4). O perigo de danificar a estrutura advém do balanço que os ramos robustos podem ter levando a sérias alterações estruturais no prédio. Também se encontra no mesmo terreno que a árvore que caiu (Figuras 1 e 2), que está levemente inclinado, podendo se apresentar em situação similar a aquela árvore.



O segundo indivíduo se encontra em situação muito similar (Figura 5), estando encostado diretamente na estrutura do edifício e também em terreno levemente inclinado.



Há ainda outro indivíduo que, apesar de estar um pouco mais distante do prédio (em relação aos mencionados acima, tem altura e a inclinação que podem potencialmente oferecer perigo similar ao da árvore que caiu durante o período de Carnaval em 2023.

Diante do exposto, e considerando que se trata de uma creche com mais de uma centena de crianças, os indivíduos mostrados nas Figuras 3 a 5 deveriam ser retirados para evitar problemas similares ao que houve com o indivíduo das Figuras 1 e 2.

No caso do quarto indivíduo, há duas opções. Uma poda drástica num dos ramos maiores que poderia alcançar a Avenida Teodoro Sampaio, evitando que, mesmo se houver queda, não atingiria transeuntes na via. Alternativamente, este indivíduo também poderia ser retirado e substituído por árvore de porte menor, eliminando o perigo de queda sobre a via.

Prof. Dr. Marcos Silveira Buckebridge, Departamento de Botânica,
Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo